



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PIRITUBA / JARAGUÁ

Gabinete do Subprefeito

Rua Carlos da Cunha Mattos, 61/67, - Bairro Chácara Inglesa - São Paulo/SP - CEP 05140-040

Telefone: 3973-2512

ATA DA REUNIÃO CADES PIRITUBA/JARAGUÁ – GESTÃO 2022-2024

Aos seis dias do mês de fevereiro de 2024, reuniram-se na sede da Subprefeitura Pirituba/ Jaraguá, e através da plataforma google meet os conselheiros empossados abaixo relacionados:

NATASHA CERETTI MARIA - TITULAR

SUERDA APARECIDA DOS SANTOS - ITULAR

VIVIAN CERETTI MARIA - SUPLENTE

LUIZA SILVA RAFACHO - SUPLENTE

TIAGO VICENTINI - SUPLENTE

VALDEIR SANTOS - SUPLENTE

Estavam também presentes os representantes da Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá, demais secretarias e sociedade civil:

CARLOS LUCIANO DE CASTRO - COORD. TITULAR CADES

BRUNA DOS SANTOS GALVÃO - SECRETÁRIA

FABIO NOVAES - COORD. ADJUNTO

BRUNA DAL FABBRO - SMADS

REGINALDO LOPES - SVMA

MONICA BERTOLI - FÓRUM DE SAÚDE DOS TRABALHADORES. DE SP

ELISETE - ETEC JARAGUÁ

LUCIANA VIDAL

VIVIANE BUENO

YASMIN - APA PIRITUBA

WESLEY SILVESTRE

MARILENE S. ASSIS GAB. DO VEREADOR ELISEU GABRIEL

KELLY ROCHA - EMSF SOCIOAMBIENTAL

TANIA ALVES - EMSF SOCIOAMBIENTAL

VALDINÉIA FERREIRA - ETEC JARAGUÁ

Abertos os trabalhos, o sr. Carlos Luciano de Castro, coordenador do CADES-PJ, deu as boas vindas aos conselheiros, e registrou a presença de todos. Após solicitar à sra. Bruna Galvão que fizesse a leitura da Ata da reunião anterior. O sr. Reginaldo Lopes solicitou que seu nome fosse incluído, pois estava presente na reunião, e mencionou que estará como conselheiro titular representando a SVMA. Após a leitura da Ata, a Sra. Bruna informou referente a prorrogação das inscrições para a Eleição Unificada dos CADES, até o dia 15/03/24, informou que temos 14 inscritos para o CADES-PJ, e que o Conselho funciona com 16, sendo 8 titulares e 8 suplentes.

O sr. Carlos falou sobre a pauta da reunião,

O sr. Fábio disse que houve uma mudança de encarregado responsável pelo espaço em que foi implantada a horta do CADES, e que seria realizada a cópia das chaves, que ficarão disponíveis na Subprefeitura de segunda a sábado das 07:00 às 16:00.

A sra. Natasha sugere que para a manutenção da horta seja realizado um dia de mobilização em que seja chamada a população local para se envolver no projeto também, além de incluir agentes de saúde. Mencionou um evento realizado pela Sra. Yasmin, que levou um grupo de pessoas para falar sobre educação ambiental, plantio, ervas medicinais. A sra. Yasmin disse que na área em que atua, a ideia era juntar pessoas que já realizam produção de plantas, pessoas que tem o interesse no tema e estimular o interesse e juntar com as pessoas que já tem horta. A partir daí gerar troca de ideias e de trabalhos, e fazer com que os encontros aconteçam com mais frequência. A sra. Natasha menciona que foi realizado num Centro Esportivo que não era um espaço aberto, e que temos um espaço em que podemos realizar atividades como essa. A sra. Bruna Galvão diz que podemos deixar a ideia como um projeto para ser realizado pelo CADES nos próximos meses.

Menciona também que o Conselho do Parque Cidade Toronto tem interesse em realizar ações junto com o CADES relacionadas à educação ambiental, que foi falado na reunião do Conselho do Parque e que se o CADES tivesse interesse poderia falar numa próxima reunião sobre o tema com um representante do Parque.

O sr. Wesley disse que faz parte do CADES Cidade Ademar e é estudante do Instituto Federal, disse que acredita ser importante avançarmos na questão da horta do Instituto Federal, e que os alunos escreveram um projeto para envolver a comunidade que não conhece muito a Instituição, e que o apoio do CADES é muito importante. Mencionou também a questão de jovens e adultos que frequentam o Instituto Federal, que passam por questões de insegurança alimentar. Que o espaço não é utilizado pelo território, e que isso é bem importante.

A sra. Suerda diz que conforme a fala do Wesley já existe um projeto de dentro, e que seria importante o CADES fortalecer a ideia, e por isso o convidou a participar da reunião para nos mostrar e para que possamos ajudar na articulação, por se tratar de uma proposta de 2 anos e que precisa sair do papel. Falou também que a Sra. Valdineia da ETEC Jaraguá tem um projeto para apresentar, referente a uma reunião realizada no ano passado, em que fomos dialogar na Etec Jaraguá.

O sr. Carlos disse que o Instituto Federal esbarrou na questão jurídica, pois o Instituto Federal queria que a Subprefeitura assumisse todas as responsabilidades, se tratando de uma área federal. Mas caso o instituto se responsabilize, o CADES tem interesse em retomar as conversas.

A sra. Valdineia disse no chat que tem o projeto escrito, e a sra. Bruna Galvão sugeriu que ela traga na próxima reunião.

O sr. Carlos mencionou que em questão de apoio o CADES consegue participar dos projetos, e citou exemplos de como o CADES pode ajudar, conseguindo mudas, compostagem, e que se a Etec disponibilizar o espaço, é só nos informar a data e levamos conforme o trabalho realizado de horta pelo CADES-PJ.

O sr. Wesley ressalta que é presidente da organização social de interesse público Oekobr, e que referente ao projeto do Instituto Federal eles assumirão a parte burocrática, e que o CADES entraria como parceria, com os recursos e para movimentar o território para que conheçam o Instituto Federal e as ações que estão sendo realizadas.

A sra. Bruna Dal Fabbro diz que o CADES é vinculado à Subprefeitura e a SMSUB, e que precisam analisar

a parceria, porque a prefeitura está envolvida. Mas que tudo precisa ser analisado pelo jurídico para entender a parceria proposta.

A sra. Natasha questiona sobre a questão burocrática que envolve o Instituto Federal e o CADES.

O sr. Carlos diz que foi passado pelo reitor que o CADES e a Prefeitura precisam se responsabilizar pelo espaço em que a horta fosse realizada dentro da instituição e por questões jurídicas não foi possível.

A sra. Natasha questiona referente a parcerias realizadas, se não existe alguma que possa ser feita nesse caso.

A sra. Bruna Dal Fabbro diz que pode existir, mas de uma forma em que os dois jurídicos conversem e entendam a responsabilidade que cada órgão terá. Que precisa existir alguma espécie de termo ou contrato para que a análise jurídica seja realizada.

A sra. Natasha diz que ficou com dúvidas quanto à participação do CADES no projeto mencionado pelo sr. Wesley.

O Sr. Wesley confirmou que o CADES entrará como parceiro e que fariam a ponte com o Instituto Federal na esfera nacional, e o CADES entra como parceria. Menciona que tem o interesse em se apresentar e apresentar o projeto ao CADES, e reforça que a parte burocrática seria assumida pela organização social mencionada.

O sr. Wesley sugere que uma reunião seja agendada com o presidente da Comissão de meio ambiente, que tem interesse na implantação da horta,

A sra. Bruna Dal Fabbro lembra que só podemos fazer o que a lei nos permite e que temos que analisar a parte burocrática, que não é tão simples e devemos agendar uma reunião para falar sobre o assunto.

A sra. Elisete diz que gostaria de entender melhor quais os outros projetos que o CADES tem além da horta, para executar durante o ano,

A sra. Yasmin solicita que as falas sejam mais organizadas no sentido de não se atropelar pq fica difícil de escutar de forma online e não consegue entender todas as falas. pede também para que as pessoas lembrem de desligar os audios depois que falarem.

A sra. Suerda diz, referente a fala da sra. Elisete, que existem os projetos de implantação de horta na Etec e no Instituto Federal há 2 anos, e que também existem projetos de busca de parceria com entidades que realizem cursos que sejam de curta duração e abordem a pauta ambiental, menciona que o Jaraguá é um local de preservação ambiental, e que é necessário que aos poucos possamos ter matérias ou cursos para formar agentes ambientais dentro do território, que saibam a importância do espaço para a cidade e que entendam que é uma área que deve ser preservada.

A sra. Natasha diz que estamos batendo nas mesmas pautas pq não conseguimos colocar absolutamente nada em prática, mais de 1 ano enviando ofícios e não conseguimos nos desdobrar em outros, não conseguimos colocar em prática, porque ficamos emperrados na parte burocrática e que devemos pensar para o próximo mandato, em nos dividir em grupos por temáticas, pq em cada tema tem suas questões específicas e projetos específicos. Sugere que sejam criados grupos de trabalhos por temas.

A sra. Elisete diz que a parte de cursos é extremamente necessária, e que gostaria de saber se tinha algumas ações do CADES, porque gostaria de citar um exemplo de ação que aconteceu com os alunos da Etec, onde realizaram coletas de lacres, e conseguiram um resultado incrível, de quase 190 garrafas de 2 litros, fazendo uma mobilização com a comunidade no entorno da escola. Diz também que entende as dificuldades burocráticas que o CADES enfrenta, pois são as mesmas que eles também enfrentam.

A sra. Natasha diz que o CADES deve fazer uma união com instituições educacionais do território para saber quais trabalhos estão sendo realizados e fazer uma parceria de comunicação para passar para a comunidade. Que muitas dessas ações não viram materiais educativos e socioeducativos e isso pode ser trabalhado. Com o CADES pode sair um trabalho de comunicação para a comunidade para não ficar apenas preso nas unidades de ensino, englobando várias outras ações referentes a questões ambientais, não apenas a horta. Que é importante que os conselheiros convidem mais pessoas a participarem das

nossas reuniões.

A sra. Elisete diz que no retorno às aulas, fará um levantamento junto ao Sr. Carlos e os alunos da ETEC Jaraguá, para verificar as propostas de trabalho.

A sra. Natasha menciona que as ETECS realizam feiras e alguns eventos da grade curricular da escola e o CADES poderia estar presente e ajudar no material de conscientização e na produção de material socioeducativo. Que poderiam produzir um material de comunicação do próprio CADES e que os professores também estejam nas reuniões para trazer o trabalho que estão realizando.

O sr. Thiago diz que ele mesmo nem sabia que o CADES existia, que foi o professor do curso de tecnologia que falou pra ele, que esse é um exemplo que só de falar que existe o Conselho, o que ele é e o que ele pode fazer, é uma divulgação importante.

A sra. Bruna Galvão menciona sobre a semana do meio ambiente que a ETEC Jaraguá disse que faria. e que também foi falado em reunião anterior que entrariam em contato com as escolas municipais da região para verificar o interesse em realizar ações junto com o CADES. Que no momento a ação não foi realizada devido às eleições do CADES que seriam realizadas no início do ano.

A sra. Suerda diz que independente de eleição, na opinião dela, não era necessário parar pela questão de haver eleições, e que sabem quem está se candidatando, e acredita que devemos continuar porque o trabalho continua, e quem chegar dá continuidade ao que está sendo feito.

A sra. Yasmin fala sobre a dengue que estamos num momento muito delicado com relação a transmissão, a UBS Pirituba está recebendo muitos casos, que a dengue é sazonal, paralisa e volta, hoje temos 3x mais casos do que a última vez. Muitos casos de internação na UBS com registro de óbito. Diz ser importante olhar não só as nossas casas, mas no território, mesmo se ver algo no vizinho e se puder falar, ou avisar a UBS caso a comunicação não seja possível. Ficar atento aos sintomas, pois estão confundindo com gripe, os sintomas nem sempre são os mesmos, não demorar para procurar equipamentos de saúde. As pessoas ainda subestimam as doenças. Se perceber que tem criadouro, não eliminar só a água, eliminar o ovo também, precisa lavar, precisa ter um atrito pois os ovos têm resistência à seca, ele pode ficar até 1 ano a seco. Pediram para que avisem diretamente a Subprefeitura sobre terrenos baldios, por exemplo.

A sra. Bruna diz que recebemos processos SEI e notificamos o proprietário caso seja uma área particular, mas quando é área pública à Subprefeitura realiza o serviço

A sra. Luisa questiona via chat sobre as obras do Parque Pinheirinho D'água

O sr. Reginaldo diz que havia enviado as informações, e que iria verificar para enviar por e-mail ou no grupo de WhatsApp.

A sra. Luciana fala sobre a dificuldade em fazer o 156, principalmente para a população que não tem a mesma habilidade para mexer no computador, e que não tem a opção de dengue, menciona que o portal 156 é complicado.

O sr. Carlos diz que o serviço é terceirizado, e que as solicitações seguem conforme a programação das demandas.

A sra. Luciana questiona de que forma o cidadão define urgência nos protocolos

A sra. Bruna Dal Fabbro diz que a Secretaria de Saúde declara estado de emergência e atenção, e deve haver um protocolo intersecretarias para que isso ocorra, assim como ocorreu nos casos de Covid.

A sra. Suerda fala sobre demandas que não são necessariamente ligadas ao CADES, e que antes apresentavam a demanda e na próxima reunião quando fosse atendida, era realizada a devolutiva para a população. Menciona também que os casos da dengue por exemplo tem a ver com o meio ambiente e saúde e é uma demanda sim do CADES também. Menciona sobre a Importância da preservação de rios e nascentes, sobre a degradação do meio ambiente, que são questões que não podemos esquecer de abordar. Diz que os Conselheiros que fazem a divulgação nas redes sociais do CADES, e que precisam falar sobre a dengue, elaborar um texto junto a Subprefeitura para postar nas redes sociais.

A sra. Natasha fala que é importante eles terem conhecimento sobre as ações que estão sendo realizadas no Instituto Federal e na ETEC para que também possam, divulgar no CADES e mostrar que apoiamos

essas ações para que seja uma rede e mais pessoas possam participar. pois existem projetos super legais e não chegam ao conhecimento das pessoas

A sra. Elisete menciona que existe um painel solar pequeno que os alunos utilizam, onde é realizado todo um estudo.

A sra. Suerda pede que ela envie as informações para que seja divulgado pelo CADES. Diz também que sentiu falta da Ata da reunião extraordinária realizada com a MRV, e que existe um empreendimento novo na região da JFilho, que pretende desmatar uma área muito grande no Jaraguá. Que isso também deve ser questionado assim como foi com a MRV.

Questiona também sobre a reunião mensal que seria realizada pela MRV junto aos munícipes.

O sr. Carlos diz que a reunião é agendada pela MRV, com tema específico, e que eles fazem o convite à população. As reuniões serão realizadas em locais determinados por eles.

A sra. Suerda diz que poderiam sugerir espaços públicos como os CÉUs.

A sra. Luciana sugere a faculdade Anhanguera.

Sugerem que eles estabeleçam 3 datas e horários para que seja escolhida e que escolham o local entre os que foram mencionados, e se possível no final de semana para que tenha mais participação da população.

Referente a audiência pública com a MRV, o sr. Carlos diz que ainda não há previsão pois é determinado pela Câmara dos Vereadores.

O sr. Fábio reforça a questão da dengue mencionada pela Yasmin, e diz que caso tenham sintomas não demorem a procurar unidades de saúde.

A sra. Kelly diz que é importante que o Cades durante esse ano coloque em prática mesmo que sejam pequenas ações, que seria legal por exemplo marcar um dia e se organizar para movimentar o território, para que sejam pensadas práticas para esse ano, fazer acontecer.

Nada mais a ser tratado, o sr. Carlos encerrou a reunião e designou a mim, Bruna Galvão, para redigir a presente ata.



Marcos Antonio Zerbini
Subprefeito(a)

Em 06/08/2024, às 16:05.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **101890687** e o código CRC **DD2D13CF**.
